

LARCHET, Jean-Claude, **Personne et nature : La Trinité – Le Christ – L’homme. Contributions aux dialogues interorthodoxe et interchrétien contemporains**, coll. « Théologies » 1, Les Éditions du Cerf ([www.editions-ducerf.fr](http://www.editions-ducerf.fr)), Paris, 2011, 403 p. 235 x 145, ISBN 978-2-204-09623-2.

Pessoa e natureza são duas noções centrais da teologia cristã, estreitamente ligadas aos mistérios da Trindade e da Encarnação. Uma e outra de não fácil definição, compreende-se que tenham estado na base de desacordos no seio das Igrejas que professam o essencial de uma mesma fé cristã. E que permaneçam ainda hoje como pomos de discórdia no seio do movimento ecumênico que busca a unidade de todos os cristãos.

Jean-Claude Larchet, patrólogo e teólogo ortodoxo de fama internacional, realizou a propósito toda uma série de estudos que agora se coligem, alguns deles atualizados, neste volume. São estudos que constituem contributos relevantes, e mesmo de referência, para o diálogo entre cristãos e mesmo, em plano mais restrito, entre cristãos ortodoxos. Com efeito, o autor, através de uma reflexão teológica bem conduzida, procura neles aprofundar aqueles conceitos problemáticos, indo além de um mero contributo empenhado e circunstancial. Os estudos aqui apresentados distribuem-se por quatro partes.

Numa primeira parte, o autor detém-se na análise de vários aspectos da questão do «Filioque», a propósito da «Clarificação» proposta pelo Conselho Pontifício para a promoção da Unidade dos Cristãos. Põe em relevo o lado positivo da «Clarificação», mas também dá conta das primeiras reservas. Com muita minúcia, analisa os

argumentos daquele documento e procede à sua crítica.

Numa segunda parte, o J.-C. Larchet estuda a questão cristológica, a propósito do Projeto de união da Igreja ortodoxa e das Igrejas não calcedonianas, pondo em evidência vários problemas teológicos em suspenso: recusa de enumerar as naturezas de Cristo, afirmação de que aquelas naturezas só no nosso pensamento são distintas, ambiguidade da fórmula «uma só natureza do Verbo encarnado», sobrevalorização dos fatores históricos, relativização dos concílios ecumênicos, etc.

A terceira parte versa sobre os fundamentos históricos do anticalcedonianismo e do monofisicismo da Igreja arménia nos séculos V-VIII.

Na quarta e última parte, o autor, na base de uma atenção muito cuidada às noções de pessoa e de natureza, procede a uma crítica cerrada das posições assumidas pelas teorias personalistas de Christos Yannaras e de João Zizioulas. Põe a nu o carácter filosófico do pensamento destes autores, analisa as suas fontes modernas e o carácter binário daquele pensamento. Denuncia fundadamente as suas múltiplas consequências erróneas: para a triadologia no mistério da Trindade, para a cristologia, para a antropologia e para a vida espiritual.

JORGE COUTINHO

BATIFFOL, Pierre, **L’Église naissante et le catholicisme**, Préface de Jean DANIELOU, coll. « Bibliothèque du Cerf », Les Éditions du Cerf ([www.editionsducerf.fr](http://www.editionsducerf.fr)), Paris, 2011, 502 p. 215 x 135, ISBN 978-2-204-09710-9.

Esta é uma reedição de um estudo de referência no âmbito da eclesiologia e da